

LINGUASAGEM

Apresentação

V3 n1 (2008)

Olá a todos os leitores da Linguasagem! Gostaríamos mais uma vez de agradecer todos os leitores pelos acessos e pela possibilidade de fazer com que essa revista se desenvolva cada vez mais, atingindo nosso objetivo de divulgar as ciências das linguagens.

A terceira edição discute o perfil do professor de Língua Portuguesa, o papel do lingüista no século XXI, a identidade nordestina na propaganda turística e o sujeito e a língua em artigos de Sírio Possenti (UNICAMP), Giovanni Parodi (UCV - Chile), Regina Baracuhy (UFPB) e Bethania Mariani (UFF/CNPq).

Alunos de graduação da UNISUL, USP e UFSCar refletem acerca da justiça discursivizada por Angeli, a presença do ethos nas propagandas, os sentidos da repressão ao trabalhador rural e o discurso artístico na constituição dos materiais de divulgação científica.

A coluna "Afiml como se ensina Língua Materna?" aborda os conceitos de Gêneros do Discurso e o ensino de Língua Portuguesa, em texto escrito pela professora Maria Sívia Cintra Martins. Já "Conversando sobre Bakhtin" traz o texto "Para uma geografia de Bakhtin", de Valdemir Miotello, que aponta os lugares e as condições de vida em que o filósofo russo viveu e a importância deles em sua formação intelectual.

Em Ensaio, Guilherme Moura escreve sobre os eufemismos empresariais enquanto a publicidade "busdoor" é o tema de Félix Lefevre. Carla Lima e Lucília Romão discutem os sentidos da homossexualidade em uma novela. A bíblia como literatura é a proposta de Edson Dorneles Roger Chartier, professor do Collège de France, analisa a internet, o e-book e o projeto Google à luz da história. Como fica o texto em uma sociedade que – diferente do que dizem - lê cada vez mais?

Julia Lourenço, do Departamento de Letras de UFSCar, propõe reflexões sobre preconceito lingüístico e as práticas de ensino.

No campo Resenhas, temos a leitura de Marília V. Magri, do PPGL-UFSCar, do livro "As grandes teorias da Lingüística: da gramática comparada à pragmática", de autoria de Marie-Anne Paveau & Georges-Élia Sarfati, traduzido e publicado no Brasil pela editora Claraluz.

Roberto Baronas (Revista Linguasagem / UFSCar) e Fábio Montanheiro trazem a tradução do texto "A Semântica e o Corte Saussuriano: língua, linguagem e discurso" de Claudine Haroche, Michel Pêcheux e Paul Henry.

Roberto Gomes trata as velhas e a nova reforma ortográfica da Língua Portuguesa em sua crônica "NAQUELLES ANNOS AQUILLO ALLI ERA U'A PHOTOGRAPHIA".

Esperamos que todos possam fazer boas leituras e reflexões com os textos aqui disponíveis e reiteramos nosso convite aos leitores para que enviem artigos, reflexões, textos literários, crônicas, etc, lembrando que esse espaço tem como objetivo popularizar as ciências das linguagens.

Boa leitura!